

Cemig Agro nasceu da mobilização da Faemg

Após atuação do Sistema Faemg Senar junto ao governo, Cemig inaugura a primeira das 76 bases que vão agilizar o atendimento aos produtores rurais

PÁGS. 8 E 9



Inauguração da primeira base descentralizada do Cemig Agro aconteceu em Santa Juliana

ENTREVISTA



Raimundo Nonato homenageia pai e conquista prêmios internacionais com o queijo Sô Toní

De volta às raízes do QMA

Advogado troca escritório em SP pela fazenda Sobrado, na região do Serro, para fazer queijos premiados. PÁG. 5



Primeiro episódio da websérie "A Arte do Queijo" faz uma viagem ao coração do Serro

Parceria com Hospital de Amor triplica atendimentos

PÁG. 4

Produtor pode ter desconto em muitas ambientais

PÁG. 7

Senar Play oferece 220 cursos EAD gratuitos

PÁG. 11

Tradição do Queijo Minas Artesanal é tema de série

PÁG. 15

Palavra do presidente

CEMIG AGRO: ESSA VITÓRIA É NOSSA!

Meus amigos e amigas do campo, a inauguração da primeira base do Programa Cemig Agro, em Santa Juliana, no Alto Paranaíba, é a materialização da nossa luta, da nossa voz ecoando mais forte do que nunca e representa uma vitória importante para o setor agropecuário mineiro.

Quantas vezes nos sentimos impotentes diante da falta de energia, vendo nossa produção ameaçada, nosso trabalho árduo prejudicado?

Quantas vezes nos perguntamos se alguém nos ouvia? Pois bem, hoje temos a resposta: sim, somos ouvidos!

O Cemig Agro não caiu do céu. Ele nasceu da nossa união, da nossa persistência. Cada reunião, cada conversa com o governo - sempre junto com o secretário de Agricultura Thales Fernandes -, contribuiu para essa conquista histórica, que resulta em um conjunto de ações que incluem um canal de atendimento exclusivo, inspeção de redes rurais e um plano de expansão do sistema elétrico. A união entre o setor produtivo e um governo comprometido traz benefícios para todos os mineiros.

Mas não vamos parar por aqui! Essa é apenas a primeira etapa. Ainda temos muito a fazer para garantir que cada produtor rural, em cada canto de Minas Gerais, tenha acesso a energia de qualidade. A criação do canal 0800 e a instalação das bases descentralizadas são apenas o começo. O Cemig Agro é um programa ambicioso, que prevê investimentos de R\$ 11 bilhões até 2027, e que vai transformar a realidade do produtor rural mineiro.

O Sistema Faemg Senar continuará trabalhando em parceria com o governo e a Cemig para garantir que o Cemig Agro seja um sucesso e que o

produtor rural mineiro tenha acesso a um fornecimento de energia de qualidade e em quantidade.

Contem com o Sistema Faemg Senar para continuar lutando ao lado do produtor rural. Juntos, vamos construir um futuro mais próspero e conectado para o nosso campo!



Antônio Pitanguí de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar

Fala aí...

“Ficamos muito felizes de ver que nossos produtores poderão produzir mais com qualidade, quantidade e de forma sustentável com o avanço dessas pautas muito importantes para nós!”



Ebinho Bernardes, vice-presidente Secretário, sobre o Programa Cemig Agro



“Estamos dando musculatura ao Cemig Agro, para que a gente possa realmente atender o pequeno produtor, mas também a agroindústria, o médio produtor, o grande produtor e a Faemg, como sempre, será a minha grande parceira.”

Marcos Montes - vice-presidente executivo da Cemig

“Se você for lavar roupa também dá trabalho. Tudo dá trabalho. Então, pega firme e enfrenta! [...] Tem que ter coragem!”

Leia de Fátima de Oliveira, produtora de leite, sobre a rotina de trabalho como produtora rural



“Essa iniciativa do Sistema Faemg Senar reforça o compromisso com a capacitação técnica e a organização fiscal dos trabalhadores do campo. A expectativa é que os participantes saiam do curso mais preparados para lidar com as exigências tributárias e previdenciárias do setor, contribuindo para a legalidade e eficiência da produção rural”

Isaías Claudiano - coordenador de Arrecadação sobre o curso Rotinas Fiscais



Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG - Presidente: Antônio Pitanguí de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves.

Suplentes da diretoria: Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS - Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitanguí de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Wilson Luiz da Silva.

INAES - Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenador de Comunicação: Rogério Maurício Pereira. **Equipe:** Alefe Souza, André Cruz, Cristiane Mendonça, Everton Cirino, Fernanda Teixeira, George Leite, Izamara Arcanjo, Maicon Moreira, Mayara Moreira, Nathalie Guimarães. **Apoio:** Germânico Carlos, Lara Prado, Maria Eduarda Pitanguy e Samuel de Souza (estagiários). **Assessores regionais:** Diego Souza, Flávio Christo, Izabella Machado, Josiane Moreira, Juliana Fidelis, Karoline Sabino, Lílian Moura, Luciana

Grilo Ricardino, Ricardo Guimarães e Sheila Marques.

Projeto gráfico, diagramação e edição de arte: Paula Santos.

Fotos: Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br
@sistemafaemg

Sistema Faemg presente na convenção anual da ASSUL

Lideranças rurais debatem futuro do setor durante encontro de SPRs do Sul de MG

Representantes do Sistema Faemg Senar participaram ativamente da Convenção Anual de 2025 da Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas (ASSUL), realizada em Poços de Caldas. O evento reuniu cerca de 50 presidentes de Sindicatos de Produtores Rurais e representantes de sete associações de sindicatos.

Em sua participação, o presidente Antônio Pitangui de Salvo apresentou aos presentes a abrangência do atendimento da Faemg, destacando ações do Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES) e iniciativas como o Programa AGSPR (Assistência Gerencial aos Sindicatos de Produtores Rurais), os programas de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que atuam diretamente junto aos produtores rurais em todas as cadeias produtivas, e os cursos de capacitação oferecidos pelo Senar durante todo o ano.

Salvo também reforçou o compromisso da

entidade com as questões políticas de interesse do setor e chamou a atenção para a importância da renovação de ideias. “A renovação está acontecendo naturalmente, e ela é necessária, pois a experiência dos mais velhos precisa ser transmitida no momento adequado aos mais jovens. Vejo essa renovação em todo o nosso sistema e em nosso setor. Não precisa ser uma renovação de natalidade e nascimento, mas sim uma renovação de ideias – é isso que precisa acontecer. As ideias precisam ser novas, precisam ser diferentes, para que possamos continuar avançando”, destacou.

O presidente da ASSUL e do Sindicato dos Produtores Rurais de Alterosa, José Eduardo Nunes de Souza, agradeceu e reforçou a parceria entre ASSUL e Faemg: “Estamos prontos para sermos, sem dúvida nenhuma, um braço nas atenções e solicitações que ocorrerem no futuro e estaremos sempre ao lado da Faemg”, afirmou.



Equipe da Faemg foi apresentada aos presidentes de SPRs durante a convenção, em Poços de Caldas

NOVA DELEGACIA RURAL

Durante a convenção, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, e a chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegada geral Letícia Gamboge, assinaram o termo de abertura que

inaugura a Delegacia Especializada em Crimes Rurais do Interior, em Poços de Caldas.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, destacou a importância da iniciativa: “Prometemos produzir, produzimos muito bem e estamos produzindo com sustentabilidade. Pedimos três coisas: estradas, que o governo já fez e está fazendo; energia, e o governo criou o programa Cemig Agro; e segurança para podermos dormir em nossas fazendas, e o senhor, governador Romeu Zema, está atendendo a isso com as delegacias rurais, o que é fundamental para nós e para nossas propriedades”, afirmou.

“
As ideias precisam ser novas, precisam ser diferentes, para que possamos continuar avançando.”
Antônio de Salvo

Zema reforçou o compromisso da gestão estadual com o fortalecimento do setor agrícola como motor do desenvolvimento econômico. “Vocês podem continuar contando com o Governo do Estado. Tudo o que es-

tiver ao nosso alcance será feito pelo produtor rural em todos os sentidos: energia elétrica, meio ambiente, infraestrutura, segurança, simplificação de procedimentos burocráticos. Nós estamos juntos com vocês! Para o Estado crescer, o agro tem de crescer”, afirmou.

A Convenção Anual da ASSUL teve a participação de diversas lideranças do setor, além dos secretários de Estado Thales Fernandes (Agricultura) e Marília Melo (Meio Ambiente).

Aponte a câmera e assista ao vídeo do evento



Antônio de Salvo reforçou o compromisso com as pautas de interesse do setor

Saúde Itinerante vai atender 12.600 produtores rurais

Sistema Faemg Senar renova parceria com Hospital de Amor e triplica consultas

“Quem cura é o amor”. Com essa frase inspiradora, Iracelia Francelino Lima, representante do Hospital de Amor de Barretos, resume a essência da parceria renovada entre a instituição e o Sistema Faemg Senar. Após o sucesso do projeto piloto em 2024, que realizou mais de 4.500 atendimentos, a co-operação será expandida em 2025, com a meta de triplicar o número de exames e alcançar 12.600 atendimentos em 30 municípios mineiros.

A assinatura do termo de cooperação, realizada na sede do Sistema Faemg Senar em Belo Horizonte, marca o início de uma nova etapa do Programa Saúde Itinerante. A iniciativa levará exames de prevenção ao câncer de mama, pele, colo de útero e próstata para as comunidades rurais

30

idades das 10 regionais do Sistema serão contempladas.

de Minas Gerais, com o apoio dos Sindicatos dos Produtores Rurais (SPRs).

“Estamos renovando e ampliando a nossa parceria, inédita. Este ano, vamos percorrer todas as regionais do Sistema Faemg Senar”, destacou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

O documento foi assinado pelo presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, a representante do Hospital de Amor, Iracelia Francelino Lima. O presidente destacou a importância



Assinatura do termo de cooperação aconteceu na sede do Sistema Faemg Senar

de levar esse atendimento ao meio rural, contribuindo para a prevenção e a orientação. Também estiveram presentes os vice-presidentes de Secretaria, Ebinho Bernardes, e de Finanças, Renato Laguardia.

A enfermeira Iracelia Francelino Lima reforçou que os pacientes que necessitarem de continuidade para a elucida-

ção do diagnóstico serão atendidos nas unidades do Hospital de Amor em Patrocínio e Unaí. Dos exames realizados em 2024, 320 apresentaram alterações, sendo 67 mamografias.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Confira a data e o local onde estará a Carreta da Saúde

13 e 14/3	Tapira
17 e 18/3	Santa Juliana
20 e 21/3	Pratinha
5 e 6/5	Botelhos
8 e 9/5	Campestre
12 e 13/5	Pains
15 e 16/5	Bom Despacho
19 e 20/5	Martinho Campos
22 e 23/5	Pitangui
9 e 10/6	Dom Silvério
12 e 13/6	Manhuaçu / Reduto
16 e 17/6	Miradouro / Fervedouro
7 e 8/7	Carmo da Cachoeira
10 e 11/7	Campo Belo
14 e 15/7	Cláudio
17 e 18/7	São Tiago
21 e 22/7	Barroso
24 e 25/7	Santa Bárbara do Tugúrio
14 e 15/8	Urucuia
18 e 19/8	Chapada Gaúcha
21 e 22/8	Arinos
25 e 26/8	Espinosa
28 e 29/8	Porteirinha
1º e 2/9	Janaúba
20 e 21/10	Pedra Azul
23 e 24/10	Salinas
27 e 28/10	Taiobeiras
30 e 31/10	Machacalis
3 e 4/11	Ladainha
6 e 7/11	Nova Mógica

- Os atendimentos em 2025 começam em março, com a Carreta da Saúde percorrendo **três municípios de cada regional** do Sistema Faemg Senar até o fim do ano.

- Estão previstos **6.000** exames de pele, **3.000** mamografias, **1.800** exames de PSA e **1.800** de papanicolau.

- Os interessados em fazer os exames devem **entrar em contato com o SPR** de sua região.



Nesta edição estão sendo feitos exames detalhados de câncer de pele

ENTREVISTA

Resgate de tradição familiar produz queijo premiado

Raimundo Nonato Santa Rita trocou SP para fazer queijos renomados no mundo

Em Paulistas, um recanto da microrregião do Serro onde a tradição portuguesa pulsa forte, encontramos Raimundo Nonato Santa Rita, um homem que personifica a paixão pela cultura e pelas raízes. Aos 60 anos, ele trocou a vida de sucesso na Contabilidade e no Direito, em São Paulo, pelo aroma do queijo e pelas memórias da infância na fazenda Sobrado. Hoje, à frente da queijaria 'Sô Toní', uma homenagem ao pai, Nonato não apenas resgata a tradição familiar de mais de 70 anos, mas também conquista os paladares mais exigentes, com queijos que são verdadeiras obras de arte, premiados nos principais concursos do Brasil e do mundo.

Sua vida foi marcada pelo universo queijeiro. Quais as principais memórias?

De uma infância maravilhosa, em contato com a natureza, banhos de rio, pescando, caçando. Aprendi a tirar leite, fazer queijo e transportá-los para a cidade, ainda no lombo do burro e em caixotes de madeira. O cheiro do queijo no quarto de terra batida e o sabor dele assado na fornalha são memórias vivas.

Em 1976, aos 19 anos, deixou Paulistas e foi para São Paulo. Em 2017, com a carreira consolidada, voltou às origens no queijo. Por que?

O chamado da terra e a falta da família falaram mais alto. Resolvi que era hora de tocar a fazenda Sobrado, adquirida anos atrás. A adaptação não foi fácil, mas o aconchego e a proximidade com meus pais, que moram comigo, me mostraram que foi a escolha certa.

Como era o queijo produzido por seu pai e o que fez questão de manter?

Meu pai começou aos

“O queijo Sô Toní é uma homenagem ao meu pai e uma tradição familiar que pretendo preservar.”

14 anos. O queijo tinha sabor único e marcante, cor amarela e textura cremosa, inconfundível. No dia que fiz o primeiro queijo nessa nova queijaria, eu pedi que ele observasse se eu fazia exatamente igual. Assim, preservei o que aprendi, até todos os trejeitos ao virar o queijo e colher o pingo.

Mesmo com amplos conhecimentos gerenciais na bagagem, você encontrou dificuldade na atividade rural?

As exigências legais para comercializar e para enviar o queijo para São Paulo foram as primeiras dificuldades, mas, na época, superei essas barreiras com o apoio de entidades e da Associação

dos Produtores. Outro ponto foi como ajustar a acidez do pingo para o sabor característico da localidade. Foi preciso paciência.

Você é associado ao SertãoBras, à Guilde Internacionale e à APAQS e também atua como jurado em concursos mundiais. Essas experiências influenciam na sua produção?

Sem dúvida! Conheci novas técnicas e ampliei meu conhecimento, entendendo que a cultura é importante e influencia no paladar dos consumidores. Participar também da Guilde Internacionale e julgar queijos em mundiais me levou a conhecer a diversidade de 46 países, em mais de 1.200 produtos em julgamento. Tudo isso inspira a buscar excelência e ajuda na identificação de pontos de melhoria quanto à textura e complexidade de sabor. Além dos famosos queijos mineiros, os europeus, franceses e suíços, são referência e me desafiam a produzir melhor.

Como é ser produtor de



Nonato é o guardião da tradição que ajuda perpetuar a produção do QMA

queijo em uma região tradicional?

Privilégio e também desafiador. De um lado, uma rica tradição; do outro, os desafios da roça e logística. A implantação da Indicação Geográfica foi um grande passo para abertura de novos mercados, mas há muito trabalho a ser feito para que o queijo artesanal seja elevado a um novo patamar de consumo no Brasil.

Você produz quase 70 peças/dia de queijo, comercializa em diversos Estados. Ainda tem planos de expansão?

Tem um enorme mercado a ser explorado. Sigo buscando eficiência para agradar o paladar dos novos consumidores. A paixão pelo queijo me motiva, e a maior recom-

pença é a sensação de criar algo único e saboroso, porque para produzir um bom queijo não basta apenas leite de qualidade, boas práticas na pecuária e de fabricação, mas mãos dedicadas e carinhosas para pensar. É preciso envolvimento em cada peça.

Como você vê o futuro do QMA no Brasil?

Promissor. O queijo está ganhando visibili-

“O futuro do queijo artesanal brasileiro é muito promissor.”

dade e reconhecimento com a crescente valorização dos artesanais e concursos. Investir mais em divulgação, fortalecer associações e sindicatos de produtores são os desafios. A união da classe é uma forte oportunidade.

Quais conselhos você daria para essa nova geração de queijeiros?

Persista! A produção de queijo artesanal é desafiadora, mas as recompensas são significativas. Busque conhecimento, qualificação e não tenha medo de inovar. Incentive seus colaboradores, agregue valor e faça queijo por paixão.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



Rotinas Fiscais: curso orienta SPRs para atendimento aos produtores

Sistema Faemg Senar capacita funcionários dos sindicatos sobre legislação

O Sistema Faemg Senar promoveu, em Governador Valadares e Montes Claros, o curso "Rotinas Fiscais da Atividade Rural", com o objetivo de capacitar funcionários de sindicatos de produtores rurais sobre legislação previdenciária, obrigações acessórias e contratos rurais. Os eventos contaram com a participação virtual do vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg

Senar, Renato Laguardia, que destacou a importância da documentação fiscal para a segurança da atividade rural. Especialistas da área, como Isaías Claudiano, Marcos Ravizini e Karoline Karsten, ministraram palestras sobre temas como legislação previdenciária, emissão de nota fiscal eletrônica e o livro caixa digital do produtor rural.

Em Montes Claros, cerca de 30 profissionais

de sindicatos rurais do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha participaram do curso.

O coordenador de Arrecadação do Sistema Faemg Senar, Isaías Claudiano, ressaltou a importância de orientar os produtores rurais sobre as questões tributárias e fiscais, capacitando os funcionários dos sindicatos para que possam levar essas informações aos produtores.



Participantes são orientados sobre previdência, obrigações acessórias e contratos

Presidente do SPR de Carmo do Cajuru é reeleito

O produtor rural e suplente da diretoria do Sistema Faemg Senar, José Eustáquio Vilaça de Oliveira (Taquinho), foi reeleito presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Carmo do Cajuru. A eleição para o triênio 2025/2028 contou com chapa única, composta por Jordelho João da Fonseca Rabelo, como vice-presidente; César Luiz

da Fonseca, como secretário; e Paulino de Sousa Messias, no cargo de tesoureiro.

Além da diretoria, foram definidos os membros do Conselho Fiscal, formado por Kassio Mateus Melo, Gilson Antônio Nogueira Marra e Heuser Camilo de Souza, além dos suplentes José Jorge Fonte Boa, Marciano Rabelo Fonseca e Thiago Alves Ferreira. Já os suplentes da diretoria serão Wemerson Lino Pimenta, Marcus Vini-



cus Nery de Faria Filho, Gláucio Oliveira de Souza e Vanderlei Nunes da Fonseca.

O presidente reeleito agradeceu o apoio dos

produtores rurais e ressaltou que ainda há muito trabalho a ser realizado para fortalecer a agropecuária na região.

Segurança na gestão ambiental

O produtor rural tem mais um aliado para garantir conformidade e segurança na gestão ambiental. O Calendário de Obrigações Ambientais do Agro reúne, em um só documento, todas as informações essenciais para facilitar o cumprimento das exigências ambientais, reduzindo riscos de autuações e embargos.

O QUE VOCÊ ENCONTRA NO CALENDÁRIO?

• **Prazos fixos:** obrigações numeradas e detalhadas para que nada passe despercebido.

• **Monitoramento contínuo:** orientações sobre compromissos recorrentes ao longo do ano.

• **Segurança jurídica:** apoio para fortalecer sua atividade e aproveitar oportunidades de mercado.

Garanta a regularidade do seu empreendimento e evite surpresas. Baixe agora o calendário e fique por dentro de todas as datas e exigências ambientais.

Aponte a câmera e confira o calendário



Desenvolvimento do agro no Triângulo Mineiro

O vice-secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, recebeu representantes do poder legislativo municipal de Perdizes, Sacramento e

Santa Juliana para discutir parcerias que visam fortalecer o desenvolvimento do agronegócio nas três cidades. Participaram do encontro o presidente da Câmara de

Sacramento, Talhys Andrey, e o vereador Victor Rodrigues; o vereador Mauro Carneiro, de Santa Juliana; e o presidente da Câmara de Perdizes, Leonardo Flores.



Maquinários para impulsionar a agricultura e a geração de renda

Com agro em alta, governo de Minas entrega 116 tratores agrícolas e grades aradoras

Após bater recordes de exportações, o agro mineiro segue firme para superar os números de 2024. Para dar mais condições aos produtores rurais e impulsionar a agricultura familiar e a geração de renda, o governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), fez a entrega de 116 equipamentos agrícolas, entre tratores e grades aradoras, destinados a 52 municípios mineiros. A solenidade foi na Cidade Administrativa e contou com a presença da diretoria e gestores do Sistema Faemg Senar.

52
Municípios de várias regiões de MG serão beneficiados

Os equipamentos serão destinados a agricultores familiares com o objetivo de impulsionar a produção agropecuária. Segundo dados do Governo Federal, apenas 18% dos estabelecimentos do Brasil são mecanizados. Segundo o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, pou-

cas vezes na história de Minas Gerais a agricultura e a pecuária foram tão valorizadas. “Estamos fazendo a nossa parte, desenvolvendo o campo de forma sustentável e gerando riqueza para os municípios e para os centros urbanos”, afirmou.

A FORÇA DO AGRONEGÓCIO

Entre janeiro e novembro de 2024, as exportações do agronegócio mineiro atingiram a marca de US\$ 15,7 bilhões, ultrapassando em 3% o setor de mineração, que registrou US\$ 14,5 bilhões. Um marco que reflete



Solenidade contou com a presença de diretores e gestores do Sistema Faemg Senar

a força e a resiliência do setor agropecuário, impulsionado por investimentos em capacitação, produção sustentável e inovação.

As exportações do agronegócio mineiro mantiveram ritmo de alta em janeiro. De

acordo com números divulgados pela Seapa, as exportações do agronegócio mineiro alcançaram US\$ 1,3 bilhão em janeiro, com crescimento de 18,1% em relação ao mesmo período de 2024. A receita gerada pelo agro repre-

sentou 44% do valor total das exportações mineiras do primeiro mês do ano.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Produtor rural pode ter até 50% de desconto em multa ambiental



PECMA vai ajudar na preservação ambiental

Secretaria do Meio Ambiente desenvolveu o Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais (PECMA)

Já está no ar o sistema desenvolvido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para que produtores rurais autuados pelo poder público possam aderir ao Programa de Conversão de Multas Ambientais (PECMA). Tanto pessoas físicas quanto jurídicas que se enquadrem nos critérios do decreto estadual poderão obter um desconto de até 50% no valor da multa.

As regras para adesão ao Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais foram publicadas no Diário Oficial do Estado no dia 11 de fevereiro.

O objetivo do PECMA é agilizar a resolução de conflitos ambientais, evitando longos processos judiciais e garantindo que os valores arrecadados sejam revertidos rapidamente em projetos de recuperação de áreas degradadas, prote-

ção da fauna e flora e educação ambiental.

Para ter acesso aos benefícios, os autuados deverão formalizar a adesão até o dia 10 de julho de 2025, no caso de processos ainda em tramitação. A adesão será formalizada por meio da assinatura de um Termo de Composição Administrativa (TCA), firmado entre o infrator e o órgão ambiental competente.

Vale ressaltar que é necessário que antes de fazer a adesão o produ-

tor rural busque assessoria no sindicato de sua região e veja se, em seu caso particular, vale a pena aderir ao programa.

Para fazer a adesão, acesse o Portal Ecossistemas e busque pelo Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais - PECMA.

Aponte a câmera e acesse o Portal Ecossistemas



Conquista histórica do agro mineiro

Inauguração da primeira base do Cemig Agro, em Santa Juliana, é fruto da mobilização do Sistema Faemg por melhorias no fornecimento de energia no campo

A instalação da primeira das 76 bases descentralizadas do Programa Cemig Agro, inaugurada em Santa Juliana, no Alto Paranaíba, é uma conquista direta do Sistema Faemg Senar e dos produtores rurais mineiros. A iniciativa, que promete garantir o atendimento e o fornecimento de energia no campo, é fruto da atuação do Sistema Faemg Senar junto ao governo estadual. O resultado é um conjunto de ações, que inclui um canal de atendimento exclusivo, inspeção de redes rurais e um plano de expansão

63

das 76 bases estão em fase final de implementação.

do sistema elétrico.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitanguí de Salvo, celebrou a inauguração das bases como uma vitória para o produtor rural. “Com mais eletricitistas atuando na zona rural, reduziremos o tempo de atendimento e as interrupções no fornecimento de ener-



Primeira base do programa Cemig Agro foi inaugurada com a presença de várias autoridades, em Santa Juliana



Vice-presidente Ebinho Bernardes e o governador Romeu Zema participaram da inauguração

gia. Essa demanda foi levada ao governo pela Faemg, por meio do secretário de Agricultura Thales Fernandes, e a Cemig respondeu com empenho. É a prova de que a união entre o setor produtivo e um governo comprometido traz benefícios para todos os mineiros”, afirmou.

Presente na solenidade, o vice-presidente secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, reforçou a importância da conquista. “A Faemg intermediou essa demanda dos produtores junto ao governo e à Cemig. Primei-

ro, conseguimos o canal 0800 e, agora, as bases descentralizadas. Isso mostra a força da nossa mobilização”, destacou.

O governador Romeu Zema, que participou da inauguração, ressaltou a parceria com o setor agropecuário. “Quem trabalha no campo precisa de energia de qualidade e em quantidade. Em 70 anos, a Cemig construiu 400 subestações, e nesta gestão entregaremos 230”, disse.

Também estiveram presentes na solenidade o vice-governador Professor Mateus Simões, o

“*A Faemg intermediou essa demanda dos produtores junto ao governo e à Cemig. Primeiro, conseguimos o canal 0800 e, agora, as bases descentralizadas.*”

Ebinho Bernardes
Vice-presidente
secretário do Sistema
Faemg Senar

secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, o vice-presidente de Distribuição da Cemig, Marney Antunes, o deputado federal Zé Victor, os deputados estaduais Lud Falcão, Raul Belém, Bosco, João Júnior e Maria Clara Marra, o prefeito de Santa Juliana, Juliano Geraldo da Cunha, entre outras autoridades da região.

Aponte a
câmera
e assista
ao vídeo



‘Cemig Agro nasceu na Faemg’

Afirmção do vice-presidente da Cemig, Marcos Montes, foi feita durante reunião da diretoria do Sistema Faemg Senar



Vice-presidentes do Sistema Faemg Senar ouvem explicações de Marcos Montes

Em reunião realizada na sede do Sistema Faemg Senar, o vice-presidente executivo da Cemig, Marcos Montes, apresentou um panorama das ações desenvolvidas no âmbito do Cemig Agro para os vice-presidentes do Sistema. O executivo fez questão de ressaltar o protagonismo da atual diretoria no processo de criação do programa da concessionária.

“Eu vim aqui para falar para os presidentes de sindicatos e vice-presidentes da Faemg que o Cemig Agro é um projeto que nasceu na Faemg. Primeiramente como um 0800, que agora vai se incorporando. E vim contar a eles, a importância que a Faemg tem ao garantir os avanços que estamos dando cada vez mais a esse projeto. Ele nasceu de um pedido feito pela atual diretoria, capitane-

ada pelo Antônio de Salvo, ao governador Romeu Zema, que prontamente o atendeu”, explicou.

O Cemig Agro foi lançado em junho de 2024, com a criação de um canal direto de relacionamento com produtores rurais e associações via telefone: 0800 721 6600. Desde então, de acordo com a concessionária, foram feitos mais de 45 mil atendimentos.

Em 2024, foram inves-

tidos R\$ 2,3 bilhões em melhorias voltadas para o agro e, até 2027, serão cerca de R\$ 11 bilhões. O programa contempla uma estratégia de quatro anos (2024 – 2028).

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, afirmou, durante a reunião, que ainda há muito a ser feito, mas o governo estadual está promovendo uma série de investimento que, nos médio e longo prazos,

impactam positivamente o agronegócio. “Tenho certeza que esse ciclo de investimentos que a Cemig está promovendo vai mudar a cara da energia elétrica em Minas Gerais, e, com isso, dará o fôlego que a gente precisa para crescer”, apontou.

O vice-presidente executivo da Cemig, Marcos Montes, salientou o papel da companhia para contribuir com o agro. “Com o Cemig Agro criado, hoje

estamos dando musculatura a ele, para que a gente possa realmente atender o pequeno produtor, mas também a agroindústria, o médio produtor, o grande produtor, e a Faemg, como sempre, será a minha grande parceira”, afirma.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Atendimento já está funcionando

O Cemig Agro já realizou mais de 45 mil atendimentos pelo canal 0800 721 6600 desde junho de 2024, além de inspecionar 140 mil km de linhas e instalar 2.700 religadores automáticos, que restabelecem a energia de forma remota.

A presidente do Sindicato Rural de Santa Juliana, Caroline Livorato, comemorou a instalação da primeira base do Cemig Agro no município. “Estamos honrados em receber essa conquista e esperamos que nossas demandas sejam atendidas com a eficiência que o campo merece”, afirmou.

45 mil
atendimentos realizados pelo Cemig Agro pelo canal 0800 721 6600 desde junho de 2024.

Com 63 das 76 bases em fase final de implementação, o Cemig Agro representa um marco na história do setor rural mineiro, consolidando-se como uma resposta direta às reivindicações do Sistema Faemg Senar e dos produtores rurais por um campo mais conectado e produtivo.



Ebinho Bernades com Caroline Livorato, presidente do SPR de Santa Juliana, e Juliano Geraldo da Cunha, prefeito do município

NOVAS EQUIPES EM AÇÃO

As novas bases, compostas por equipes de três eletricitistas, veículos 4x4 e equipamentos completos, prometem agilizar o atendimento a ocorrências emergenciais, reduzindo o tempo de deslocamento e interrupções no fornecimento de energia. Em Santa Juliana, por exemplo, a expectativa é de uma economia de até 2 horas no tempo de resposta, com equipes que antes precisavam vir de Araxá ou Uberlândia.



Faemg Senar em movimento

Romeu Zema e setores produtivos discutem prioridades para 2025

Governador e presidentes de federações se reuniram na sede da Faemg

Representantes do setor produtivo mineiro se reuniram com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, na sede do Sistema Faemg Senar, em Belo Horizonte, para avaliar os resultados de 2024 e alinhar as principais demandas para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Estado em 2025. O encontro (15/1) contou com as presenças do presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Esta-

“Essa parceria é fundamental para garantir que o Estado continue crescendo.”

Antônio de Salvo

do de Minas Gerais (Fecomércio MG), Nadim Donato, e da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe.

Foram debatidos temas pontuais de interesse da agropecuária, indústria e comércio mineiros, bem como maneiras de atuar conjuntamente em questões prioritárias do Estado, como minimizar os impactos das enchentes que atingiram diversas regiões no início do ano. “Vamos juntos para que Minas Gerais possa se desenvolver ainda mais. Essa parceria é fundamental para garantir que o Estado continue crescendo”, destacou Antônio de Salvo.



Nadim Donato (Fecomércio), Antônio de Salvo, Ebinho Bernardes, Romeu Zema, Renato Laguardia e Flávio Roscoe (Fiemg)

Sistema Faemg Senar e Sebrae Minas reforçam parcerias com foco no agro

Instituições estão comprometidas com o crescimento do agronegócio em Minas



Encontro aconteceu na sede do Sistema Faemg Senar

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, foi recebido pelo presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo, e pelo vice de Finanças, Renato Laguardia. O encontro, que contou com a presença de lideranças do Sebrae, como o diretor superintendente, Afonso Rocha, a gerente da unidade de agronegócios, Priscilla Lins, e o diretor técnico Douglas Cabido, teve como ob-

jetivo principal discutir diversas ações conjuntas que visam impulsionar o crescimento do agronegócio mineiro, com foco na capacitação de produtores, no apoio à gestão de negócios rurais e na promoção da inovação e da tecnologia no campo.

A parceria entre o Sebrae Minas e o Sistema Faemg Senar já é uma realidade e tem gerado resultados significativos. As instituições trabalham juntas em projetos como o “Juntos pelo Agro”.

Além disso, o Sebrae Minas e o Sistema Faemg Senar são parceiros no programa “Origem Minas”, que fomenta a competitividade de pequenos negócios dos segmentos de cafés especiais e de técnicas de cultivo sustentáveis.

As instituições também trabalham em conjunto em outras frentes, como a promoção de eventos e a realização de estudos e pesquisas sobre o agronegócio mineiro.

Plataforma Senar Play tem 220 opções de cursos EAD gratuitos

Mais de 2,3 milhões de alunos de várias localidades do país já se matricularam

A plataforma de ensino Senar Play está com inscrições abertas para mais de 220 cursos gratuitos voltados para o desenvolvimento do agronegócio e promoção da inclusão digital no meio rural. Oferecendo cursos gratuitos, o Senar Play, aliado à plataforma EAD Senar Minas, tem sido um grande aliado na democratização do acesso ao conhecimento. E a cada ano, a procura só cresce. Em 2024, a plataforma Senar Play em Minas Gerais registrou 77.397 matrículas, sendo

os cursos de Excel Básico, Auxiliar em Saúde Animal, Excel Intermediário, Administração Financeira e Orçamentária, Materiais e Estoques, Informática e Internet Básico, os mais procurados.

Desde o lançamento, mais de 2,3 milhões de alunos de várias localidades do país já se matricularam, acumulando 37 milhões de horas de aprendizado. Para o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior. “É um investimento para toda a vida. Na fazenda, em casa ou em

qualquer horário, é possível se capacitar, agregando valor ao negócio e ampliando habilidades para o mercado de trabalho rural”, afirma.

Os cursos gratuitos estão com as inscrições abertas e podem ser acessados tanto pelo site (ead.senar.org.br) quanto pelo aplicativo Senar Play disponível para Android e iOS.

Para saber mais e se inscrever, acesse o QR Code



Produtor de Padre Paraíso se cadastra para participar dos cursos do Senar Play

Pompéu sedia evento sobre nova legislação ambiental

Pompéu, no Centro-Oeste de Minas Gerais, recebeu um importante encontro para debater as mudanças na legislação ambiental estadual. O evento foi promovido pela Associação dos Sindicatos Ruralistas do Oeste Mineiro (ASROM), Associação dos Sindicatos dos Produtores Rurais do Centro de Minas (ASPROCEN) e pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu.

O analista de Sustentabilidade do Sistema Faemg Senar, Henrique Damásio, explicou as novas diretrizes do Programa de Conversão de Multas Ambientais em Minas Gerais (PECMA) e como os produtores podem transformar penalidades ambientais



Analista de Sustentabilidade, Henrique Damásio, esclareceu dúvidas sobre o decreto

em iniciativas de conservação, preservação e recuperação do meio ambiente.

A reunião contou com a participação do assessor especial da diretoria, Antônio Álvares (Toninho de Pompéu), do presidente do Sindicato Rural de Pompéu, Eliston José de Sousa, do gerente re-

gional de Sete Lagoas, Ricardo Sousa, e autoridades locais.

DECRETO

O Decreto nº 48.994, que institui o PECMA, foi assinado pelo governador Romeu Zema no dia 11 de fevereiro. Os autuados que aderirem ao programa poderão obter descontos de até 50% no

valor da multa, dependendo do momento em que manifestarem interesse na adesão.

A conversão poderá ser realizada por meio da execução de serviços como recuperação de áreas degradadas e vegetação nativa; proteção e manejo de espécies da flora nativa e da fauna silvestre e doméstica.

Turismo agro e gastronomia

A diretoria do Sistema Faemg Senar recebeu o deputado estadual Antônio Carlos Arantes (PL) e dois importantes representantes do turismo gastronômico de Minas Gerais para uma reunião sobre parcerias estratégicas.

Jordane Macedo, idealizador do evento “Made in Minas Gerais” e do projeto Rota do Queijo de Minas, apresentou a iniciati-

va que conecta diversas rotas de visitação a queijarias mineiras por meio de uma plataforma digital.

O presidente do Fórum Brasil-China, Jorge Won, convidou os representantes do Sistema Faemg Senar para participar da SIAL 2025, considerada a maior feira de alimentos da China, que será realizado em Xangai, de 19 a 21 de maio.



Iniciativas podem garantir visibilidade para Minas

Regional

Montes Claros (ER02)

Produtores do Norte esperam aproveitar últimas chuvas

Novas técnicas são trunfos para melhorar os resultados na alimentação do gado

O pasto verde, que agora toma conta de boa parte da fazenda, tem feito com que o pequeno produtor de leite Valdiney Soares Nobre ganhe ânimo extra para o ano de 2025. Morador de Icaraí de Minas, ele aproveitou as chuvas, do fim de dezembro passado e ao longo de boa parte do mês de janeiro, para plantar o alimento que vai nutrir as 17 vacas, além de servir como reserva estratégica para o segundo semestre do ano.

“O período de chuva é de grande importância para a manutenção do ano. Quando vejo a chuva caindo, o sorriso vai lá no canto da orelha. Se o período das águas é bom, os animais ficam bem e a produção também. Com isso, o leite aumenta e a renda também”, explica o produtor.

Este é o segundo ano que a estratégia é

adotada, aproveitando a chuva, com o plantio de sorgo e capiaçu, que serão transformados em silagem, essencial para superar o período de escassez. O produtor, que foi recentemente assistido pelo Sistema Faemg Senar, por meio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), confia que a medida vai surtir efeito, inclusive, para ampliar a média de produção diária, que hoje é de 150 litros.

“Antes do ATeG, essa sazonalidade de chuvas causava grande impacto. O pasto morria e os animais ficavam sem alimento correto. Agora, eu venho preparando a gestão para ter sobra alimentar ao longo do ano. Nesta virada do ano, apliquei novos conhecimentos, corrigindo o solo e adubando, melhorando o rendimento produtivo”, lembra Valdiney Soares.



Valdiney faz gestão do negócio para que o gado tenha sobra alimentar ao longo do ano

MINAS DO LEITE

Minas Gerais é o maior produtor de leite no país, com um crescimento expressivo de 6,8% em 2024, alcançando 4,55 milhões de litros captados no período compreendido entre os nove primeiros meses do ano passado, segundo divulgado pela Gerência

de Agronegócio do Sistema Faemg Senar.

Apesar de ainda modesto, em comparação a outros centros produtivos, o Norte de Minas registra importante participação neste balanço comercial. A região produz cerca de 854 mil litros/dia, com mais de 183 mil vacas ordenhadas.

A perspectiva de aumento produtivo, com qualidade, é uma constante busca, como é o caso do produtor Geraldo Aparecido Miguel Soares, de Janaúba. Com um plantel de vacas que atingem quase 1 mil litros por dia de produção de leite, ele sempre fica atento ao planejamento do negócio, inclusive aproveitando o período de chuvas na região. Nes-

“**Só a área irrigada não seguraria comida do gado durante a seca.**”

Geraldo Aparecido Miguel Soares, produtor de Janaúba

que gera uma redução dos custos da nutrição dos animais. Só a área irrigada não seguraria comida do gado durante a seca. Com essa estratégia, fugimos da discussão do preço do leite. Não posso controlar o mercado, mas posso controlar as ações da porteira para dentro, produzindo comida mais barata nas chuvas, reduzindo custos ao longo do ano”, explica Geraldo Aparecido, que gerencia a propriedade considerada modelo entre os ex-assistidos do ATeG, do Sistema Faemg Senar.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



No Norte de Minas se produz, em média, 854 mil litros/dia de leite

Regional

Uberaba (ER01)

Cafés do Cerrado com apoio do ATeG conquistam certificações

Produtores assistidos pelo programa comemoram reconhecimento dos produtos

Com área cultivada de aproximadamente 234 mil hectares, o Cerrado Mineiro está se consolidando no mercado brasileiro da cafeicultura. No Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar, os técnicos de campo estão incentivando a certificação de cafés nas propriedades atendidas, contribuindo para a região ser cada vez mais reconhecida por seus produtos de alta qualidade.

“Os produtores que têm vontade estão enxergando na assistência a possibilidade de certificar para agregar valor ao produto.”

Bruno Hércules da Cruz, supervisor do ATeG Cafeicultura

O supervisor do ATeG Cafeicultura na região, Bruno Hércules da Cruz, explica que o programa atua mostrando a importância da gestão financeira e dos custos de produção. “A organização da propriedade é um passo fundamental para a certificação. Os produtores que têm vontade estão enxergando na assistência a possibilidade de certificar para agregar valor ao produto”, afirmou.



Produtor William, junto com a esposa Lorena, comemoram a certificação



Irmãos Flávio e Antônio conquistaram a certificação para o Café DuBernardes

Em Indianópolis, o produtor William Fernando da Silva comemora a certificação do Café Memória no Regenagri há quatro meses. “O ATeG tem nos ajudado a ter mais visibilidade do que ocorre na lavoura e na gestão. A certificação e o programa trazem dados e parâmetros que mostram como chegamos a

um café de alta qualidade. O objetivo é alcançar novas certificações para tecnificar e profissionalizar, ainda mais, a gestão e o manejo na lavoura”, afirmou.

Na fazenda dos irmãos Flávio e Antônio Bernardes, que integram o ATeG de Campos Altos/Pratinha, a conquista do selo Certifica Minas contou com a contribuição

do programa. “Produzimos café especial há três anos e o técnico nos ajudou muito com o controle de gestão, no sistema pós-colheita e na melhora da estrutura. A certificação veio há dois meses”, celebram os irmãos, que ampliaram o plantio de 43 ha para 73 ha para a primeira safra certificada do Café DuBernardes.





O PODCAST VOZES DO AGRO ESTÁ DE "PROSA" NOVA.

Com novas experiências inspiradoras, o programa entrega informação de qualidade, boas histórias e dicas técnicas valiosas para quem vive e transforma o campo. Ouça, participe!




Regional

Viçosa (ER05)

Recompensa para quem preserva o meio ambiente

Iniciativa do SPR de Divino garante o Pagamento por Serviços Ambientais

O produtor que preserva o meio ambiente será recompensado pelo município de Divino, que fica na Zona da Mata de Minas Gerais. O Sindicato dos Produtores Rurais está à frente da iniciativa que viabilizará o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) a moradores de Áreas de Proteção Ambiental Municipal (APAM).

“Os benefícios poderão ser em forma de serviços na propriedade ou em dinheiro”, explicou Viviane Cunha, vice-presidente e agente de desenvolvimento rural do SPR de Divino.

O arranjo para o PSA é resultado de um trabalho feito por jovens lideranças do sindicato junto à comunidade e aos poderes Legislativo e Executivo. A entidade propôs um aditivo a duas leis que já vigoravam na cidade desde

2003 e reconhecem as comunidades rurais de Árvore Bonita e Bom Jesus de Divino como APAM.

CONHEÇA A LEI

As leis reconhecem que cada APAM tem importante área de Mata Atlântica, fauna expressiva, mananciais fundamentais para o abastecimento de água do município e potencial turístico. Entre os objetivos das normas estão a proteção à biodiversidade e recursos hídricos, a manutenção do caráter rural da região e a melhoria da qualidade de vida da população local.

O novo artigo proposto pelo sindicato alinha-se a esses objetivos e determina que pelo menos 50% dos recursos arrecadados pelo município, provenientes da APAM, como o ICMS ecológico, deverão ser inves-



Equipe na Maratona: vice-presidente Viviane Cunha, produtora Jucimara Araújo e analista regional Jeferson Bello

tidos em ações de conservação do solo, água e reflorestamento, por meio do PSA aos produtores rurais dessas comunidades.

SATISFAÇÃO

“Mostramos que é possível destinar recurso público ao PSA e ao produtor rural, que é quem realmente preserva o meio ambiente”, destacou Viviane. O agricultor familiar, Noel Gomes Sobrinho

“Os benefícios poderão ser em forma de serviços na propriedade ou em dinheiro.”

Viviane Cunha, vice-presidente e agente de desenvolvimento rural do SPR de Divino



Dia de Campo sobre APAM e PSA



Produtores são orientados sobre construção de barragem e preservação hídrica

aprovou a iniciativa e contou que a preservação ambiental já faz parte do seu cotidiano na comunidade de Bom Jesus de Divino. “Esse incentivo e o reconhecimento vão ser muito bons. Faço isso há mais de 20 anos. Já plantei mais de 1.000 árvores, principalmente perto de nascentes, porque a gente precisa da natureza para produzir e ela

sempre retorna os cuidados que temos com ela”, afirmou.

INICIATIVA DA JUVENTUDE

Vale destacar que a iniciativa foi proposta por jovens que participaram da Maratona Faemg Jovem em 2024. O projeto “Eco recompensa” foi proposto pela equipe Liderança Agro e ficou em segun-

do lugar na competição promovida pelo Sistema Faemg Senar. “É gratificante saber que o nosso trabalho vai deixar resultados positivos e permanentes para os produtores rurais da nossa cidade”, afirmou Magna Lourenço, que compôs a equipe junto a Raquel Cunha, Junia Maressa, Ana Carolina Borges e Danúbia Abreu.

Regional

Sete Lagoas (ER06)



Em 2002, o modo de fazer o queijo do Serro se tornou Patrimônio Imaterial de MG

QMA se tornou um importante elemento econômico, cultural e simbólico

‘A Arte do Queijo’ explora a tradição queijeira do Serro

Websérie de 10 capítulos vai contemplar as regiões produtoras de QMA em Minas

Já está no ar, no canal do YouTube do Sistema Faemg Senar (@sistema-faemg), o primeiro episódio da websérie “A Arte do Queijo”, intitulado “Um Queijo com Terroir de História”. A produção nos leva a uma imersão no universo do Queijo Minas Artesanal (QMA) da microrregião do Serro, em Minas Gerais, um local onde a tradição e a paixão se unem para criar um produto único.

O episódio de introdução da websérie foi lançado no dia 4 de dezembro do ano passado, quando os modos de fazer o Queijo Minas Artesanal (QMA) foram declarados Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco. O reconhecimento foi anunciado em Assunção, capital do Paraguai. O QMA é o primeiro alimento brasileiro a receber esse reconhecimento.

O episódio, na região do Serro, gravado e roteirizado pela jornalista

Jo Moreira, da regional de Sete Lagoas, destaca os segredos e curiosidades por trás do modo de fazer queijo na região. A série também aborda a relevância dos concursos regionais como forma de valorização do produto, incentivando os produtores rurais a aprimorarem suas técnicas e garantindo que a qualidade e a tradição sejam mantidas.

“
O queijo tem alma. Ele carrega consigo história, cultura e uma identidade que precisa ser preservada e transmitida para as futuras gerações.
”

Jorge Brandão



São 10 regiões produtoras do QMA: Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Serra do Salitre, Serro, Triângulo Mineiro e Serras da Ibitipoca

Frank Barroso, presidente da Comissão Técnica do QMA do Sistema Faemg Senar, um dos especialistas entrevistados, ressalta a importância do apoio governamental e das políticas de incentivo ao setor. Segundo ele, as iniciativas voltadas ao queijo artesanal não apenas beneficiam os produtores, mas também ampliam a economia local,

garantindo que a população como um todo saia ganhando.

A produção artesanal do queijo do Serro é marcada pelo uso do leite cru e do “pingo” – uma técnica tradicional que confere ao produto seu sabor e aroma característicos. A maturação do queijo, que pode variar de poucos dias a meses, influencia diretamente

sua textura e paladar, proporcionando uma gama de experiências sensoriais que encantam os apreciadores.

Jorge Brandão, primeiro produtor da região a obter o certificado do IMA para a comercialização do queijo de leite cru, também participa do episódio, enfatizando que o queijo artesanal vai muito além de um sim-

ples alimento: “O queijo tem alma. Ele carrega consigo história, cultura e uma identidade que precisa ser preservada e transmitida para as futuras gerações”.

Acesse o episódio apontando a câmera para o QR Code



Regional

Araçuaí (ER10)

Tradição com selo de qualidade

Com ATeG, produtores de cachaça buscam certificação para agregar valor aos rótulos

Os produtores de cachaça ainda enfrentam desafios regulatórios, mas tendem a profissionalizar processos e investir na qualidade do produto centenário. Na região de Salinas, referência na produção da bebida, algumas propriedades ainda operam sem certificação sanitária, embora reconheçam os prejuízos da clandestinidade, o que impede o acesso a mercados lucrativos no exterior, e limita o crescimento do negócio. Segundo o Instituto Brasileiro da Cachaça

“Com a regularização, o produto ganha mercado e faturamento, e o consumidor tem mais segurança ao escolher a cachaça do Norte de Minas.” //

Eduardo Vidal, técnico do ATeG

(IBRAC), em 2023, as exportações da bebida cresceram 8% em volume, movimentando US\$ 17,4 milhões.

Para ampliar a produção de cachaça e garantir melhores condições de crédito, comercialização e qualidade, o Sistema Faemg Senar e o Sindicato dos Produtores Rurais de Salinas acompanham a regularização sanitária de cinco alambiques atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). A iniciativa foca na certificação exigida pelo Ministério da Agricul-



Paulo César acompanha o cultivo na fazenda Bom Sucesso, em Ouro Fino

US\$
17,4

milhões movimentados, em 2023, em exportações.

tura e Pecuária (MAPA) e faz parte de um plano piloto que aposta em um processo mais ágil e acessível. “Com a regularização, o produto ganha mercado e faturamento, e o consumidor tem mais segurança ao escolher a cachaça do Norte de Minas”, destaca Eduardo Vidal, técnico do ATeG.

Após 25 anos afastado do campo, Paulo César Alves decidiu retomar o negócio da família, mas logo percebeu a necessidade de atualização para atender ao novo mercado. “Eu precisava ajustar a propriedade e encontrei no ATeG a melhor oportunidade”, afirma.

Com o suporte do programa, a fazenda Bom Sucesso, em Ouro Fino, distrito de Coronel Murta, passou por uma reestruturação e

incluiu o cultivo de novas variedades de cana-de-açúcar trazidas do Mato Grosso. Isso possibilitou triplicar a produção sem expandir a área plantada. “A qualidade da cachaça ‘Puxa Pau’ melhorou muito. Estamos no caminho para um produto de alto padrão”, destaca.

Até o momento, a expectativa é de que 60% dos produtores atendidos pelo ATeG Cachaça obtenham certificação até 2025. A regularização impulsiona a valorização da cachaça mineira no Brasil e no exterior. “É um passo essencial para consolidar a bebida como um produto premium e garantir que nossos produtores tenham mais oportunidades e rentabilidade”, conclui o gerente regional Luiz Rodolfo Antunes.



Mais estrutura para atender o aumento da demanda pós-certificação